

MANUAL DE ORIENTAÇÕES USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Unimed 
Sul Capixaba

Apresentação

A Unimed Sul Capixaba elaborou este manual para orientar sobre o uso correto de medicamentos e os efeitos que eles podem causar sobre a saúde e o meio ambiente. O documento traz dicas e orientações sobre a utilização, o armazenamento, o descarte, a conciliação medicamentosa, os efeitos colaterais e, também, informações sobre o programa de descontos exclusivo para clientes.

Sumário

- 3. Medicamentos x Remédios
- 3. Tem consulta médica agendada?
- 4. Quando for comprar os medicamentos, na farmácia
- 4. Em casa, antes de fazer uso da medicação
- 4. Guarde os medicamentos com cuidado
- 4. Tem medicamento oncológico para utilizar em domicílio
- 5. Como descartar corretamente os medicamentos
- 5. Conciliação medicamentosa
- 5. Perigos da automedicação
- 6. Mitos e Verdades
- 6. Uso racional de medicamentos
- 7. Programa de desconto em farmácias
- 7. Dúvidas sobre o uso de medicamentos
- 7. Referências



Medicamentos x Remédios:

Medicamentos são produtos com a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas. Ao contrário dos que muitos pensam, existe diferença entre medicamento e remédio.

O medicamento é a substância ou preparo utilizado como remédio prescrito pelo médico e elaborado por farmácias ou indústrias farmacêuticas atendendo especificações técnicas e legais. Já o remédio é tudo aquilo utilizado como recurso terapêutico para combater doenças ou sintomas, como terapia, chá, fisioterapia, cirurgia, acupuntura, entre outros.



Tem consulta médica agendada?

É muito importante, antes de qualquer consulta, anotar e levar para o médico o nome e a dosagem correta dos medicamentos que já faz uso. Outra dica é, caso tenha realizado algum exame recentemente, leve também na consulta, pois pode ajudar o médico no diagnóstico. Não se esqueça de avisá-lo caso tenha alguma alergia ou reação medicamentosa. Durante a consulta, se o médico prescrever novos medicamentos, faça os seguintes questionamentos:

- Devo prosseguir com os medicamentos que já faço uso?
- Quais os efeitos indesejáveis?
- Por quanto tempo devo tomar esta medicação?
- Qual melhor horário para tomar a medicação?
- Precisa jejum?



Quando for comprar os medicamentos, na farmácia:

- Confira se é a dosagem e quantidade correta para o tratamento
- Evite sempre a automedicação, por isso, não use medicamentos indicados por amigos, vizinhos ou balconistas de farmácia. Sempre pergunte a um médico e tire dúvidas com um farmacêutico
- Certifique-se que a medicação adquirida possui o número do cadastro no Ministério da Saúde
- Não compre medicamentos que estejam com a embalagem violada ou sem o lacre de segurança
- Compre sempre em farmácias de procedência

Em casa, antes de fazer uso da medicação:

- Leia a receita médica e a bula
- Lave sempre as mãos antes de manipular os medicamentos
- Siga corretamente as prescrições, horário e dosagem recomendada
- Ingira os medicamentos, preferencialmente, com água para que evite interação medicamento x alimento
- Não abandone o tratamento antes do seu fim, apenas quando orientado pelo médico
- Não fracione, mastigue e nem abra as cápsulas, exceto por orientação médica
- Manter sempre o medicamento na embalagem original para facilitar sua identificação
- Para medicamentos líquidos sempre use o recipiente dosador que acompanha o medicamento para evitar erro de dosagem

Guarde os medicamentos com cuidado:



É muito importante, antes de qualquer consulta, anotar e levar para o médico o nome e a dosagem correta dos medicamentos que já faz uso. Outra dica é, caso tenha realizado algum exame recentemente, leve também na consulta, pois pode ajudar o médico no diagnóstico. Não se esqueça de avisá-lo caso tenha alguma alergia ou reação medicamentosa. Durante a consulta, se o médico prescrever novos medicamentos, faça os seguintes questionamentos:

- Devo prosseguir com os medicamentos que já faço uso?
- Quais os efeitos indesejáveis?
- Por quanto tempo devo tomar esta medicação?
- Qual melhor horário para tomar a medicação? Necessita jejum?

Tem medicamento oncológico para utilizar em domicílio:

- A Unimed Sul Capixaba fornece os medicamentos Oncológicos orais de cobertura obrigatória de acordo com o Rol da Agência Nacional de Saúde – ANS para os Planos de Saúde
- Procure a Unimed Sul Capixaba, para se informar, e verificar se o seu medicamento está coberto, ou através do telefone 2101-6255
- Os medicamentos são dispensados pela Unimed Oncologia, situada anexo ao Hospital Unimed, na Rodovia Cachoeiro Safra, telefones de contato: 28 2101-6273 e 28 99992-4706, onde você terá um farmacêutico responsável para realizar seu atendimento, te dar todas as orientações sobre o armazenamento, administração, efeitos adversos, realizando todo suporte e atenção farmacêutica necessários por todo seu período de tratamento



Como descartar corretamente os medicamentos:

- Não descarte medicamentos no lixo comum ou na rede de esgoto. Algumas substâncias podem contaminar o meio ambiente
- Procure uma farmácia ou Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de você que faça o descarte consciente dos medicamentos, frascos e perfuro cortantes como seringas e agulhas. Caso não encontre um estabelecimento próximo, procure a vigilância sanitária
- Não reaproveite frascos de medicamentos para armazenar outros líquidos, isso pode causar intoxicação

ALGUNS PONTOS PARA DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM:

DROGARIA PACHECO

Rua capitã Desandes, número 82 – Centro, Cachoeiro de Itapemirim – ES.

DROGASIL

Avenida Francisco Lacerda de Aguiar, 141 – Gilberto Machado, Cachoeiro de Itapemirim – ES.

DROGASIL

Rua Coronel Francisco de Braga, 820 – Centro, Cachoeiro de Itapemirim – ES.

USIMED/REDE FARMES

Praça Gilberto Machado, 25 – Gilberto Machado, Cachoeiro de Itapemirim – ES.

Conciliação medicamentosa:

É a comparação da terapia usual (anterior) do paciente com a nova prescrição de medicamentos, com a intenção de evitar reações adversas que podem causar danos ao paciente. Desse modo, pode-se identificar a duplicidade de prescrição, interações medicamentosas e até mesmo ineficácias terapêuticas. Esse procedimento pode ser realizado pelo farmacêutico, ajudando o paciente na adesão ao tratamento e evitando o esquecimento ou uso incorreto das medicações.



Perigos da automedicação:

A automedicação é o ato de ingerir medicamentos para aliviar sintomas sem qualquer orientação médica no diagnóstico e isso pode gerar várias complicações como:

- Intoxicação: o uso de doses inadequadas do medicamento pode causar vários efeitos, desde a ineficácia do tratamento até uma overdose da substância
- Interação medicamentosa: quando um medicamento ingerido sem orientação de um profissional interage com outro medicamento ou alimento de uso do paciente
- Alívio dos sintomas que mascaram o diagnóstico correto da doença
- Reação alérgica
- Organismo torna-se resistente ao medicamento pelo uso indiscriminado
- Em algumas situações a automedicação pode gerar um mau hábito de acumular medicamentos em casa, podendo resultar em confusão entre os medicamentos, ingestão de substâncias vencidas e ineficácia do tratamento pelo mau armazenamento



Mitos e Verdades

MEDICAMENTOS GENÉRICOS POSSUEM QUALIDADE INFERIOR AOS ORIGINAIS?

Mito! O órgão fiscalizador, a ANVISA, garante que os medicamentos farmacêuticos devem ser registrados e possuir a mesma comprovação de equivalência que os medicamentos originais.

REMÉDIO VENCIDO FAZ MAL?

Grande parte não faz mal, porém, o medicamento, após a validade, perde sua eficácia. Apesar dele perder seu efeito, não é possível garantir que ele seja inofensivo. O medicamento não é composto apenas do seu princípio ativo, mas também de excipientes (substâncias que existem nos medicamentos e que completam a massa ou volume especificado) que garantem sua estabilidade, principalmente os medicamentos líquidos, que tem grande probabilidade de crescimento bacteriano.

MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NÃO TÊM EFEITO COLATERAL?

Mito! Os medicamentos fitoterápicos, assim como todos os outros medicamentos, requerem atenção e cuidado ao serem administrados, pois podem atingir seu nível de toxicidade ou gerar consequências ao fígado e rins.

COLÍRIOS DURAM POUCO DEPOIS DE ABERTOS?

Verdade! Os colírios contêm baixa concentração de conservantes, aumentando o risco de crescimento bacteriano. Após aberto, perdem 75% do prazo de validade. O ideal é que os frascos sejam descartados após o fim do tratamento, ainda que estejam no seu prazo de validade.

Uso racional de medicamentos:

O paciente recebe o medicamento apropriado para seu quadro clínico, nas doses requeridas para um período e cumprindo um baixo custo para ele e para a sua comunidade. Para que isso seja possível, o diagnóstico e os medicamentos deverão ser prescritos corretamente com base em evidências científicas e as prescrições legíveis, para evitar erros de aquisição e administração.

O uso irracional de medicamentos é um grande problema em todo o mundo, uma vez que grande parte da população faz uso de medicamentos de forma indiscriminada e sem orientação. Muitos casos são derivados de receituários antigos ou indicações de terceiros. Outro fator que colabora com essa questão é a dificuldade para acesso a consultas médicas e situações de urgência, que leva as pessoas a se auto medicar. Os medicamentos mais utilizados sem prescrição médica são os analgésicos antipiréticos, analgésicos e relaxantes musculares, antiácidos, antidiarreicos e vitaminas.



Programa de desconto em farmácias para compra de medicamentos

A Unimed Sul Capixaba, junto com a Federação das Unimeds do Espírito Santo, disponibiliza o programa Uniclube, que oferece descontos e convênios exclusivos para os clientes de todas as singulares capixabas. São diversos estabelecimentos, incluindo várias farmácias. Para ter acesso a relação de farmácias e outros estabelecimentos parceiros, acesse o site <https://uniclube.redeparcerias.com/>

Dúvidas sobre o uso de medicamentos, fale com o farmacêutico:

No site da Unimed Sul Capixaba você encontra um espaço para enviar dúvidas sobre o uso de medicamentos. Acesse www.unimedsulcapixaba.coop.br, no menu “Viver Bem”, clique em “Assistência Farmacêutica”.

Referências

_____. **Resolução Normativa RN Nº 452**, de 09 de março de 2020: Dispõe sobre o Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde e Altera a Resolução Normativa – RN nº 124, de 30 de março de 2006, que dispõe sobre a Aplicação de Penalidades para as Infrações à Legislação de Planos Privados de Assistência à Saúde. Rio de Janeiro: ANS, 2020. Disponível em: <https://www.ans.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&task=TextoLei&format=raw&id=Mzg2NA==>

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde** – PROFAR /. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016;

LEITE, S.N e VASCONCELLOS, M.P.C. **Adesão à terapêutica medicamentosa: elementos para a discussão de conceitos e pressupostos adotados na literatura**. Ciência & Saúde Coletiva, 2003;

NETO, J.P.R. **Assistência farmacêutica e o gerenciamento de doenças crônicas**. J. Bras. Econ. Saúde, 2012;

Unimed 
Sul Capixaba